

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO: DURAÇÃO E PERCEPÇÃO DO TEMPO DE JEJUM EM PACIENTES IDOSOS

**Relatoria:** Brendon Armanini  
Fannye Braun Alves de Matos  
Luiz Fernando Vieira Costa  
Daniele Cristina de Oliveira

**Autores:** Ana Paula de Araujo Machado  
Jaçamar Aldenora dos Santos  
Italla Maria Pinheiro Bezerra  
Fabiana Rosa Neves Smiderle

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Durante o período de internação hospitalar muitos idosos são submetidos à privação de ingestão de alimentos por via oral, também conhecido como jejum. Para a realização satisfatória de procedimentos invasivos e/ou cirurgias um dos requisitos é a necessidade de permanência sem a ingestão de quaisquer tipos de alimentos antes, e eventualmente após procedimentos durante determinado período de tempo. Objetivo: analisar a percepção dos pacientes idosos frente à duração do período de jejum pré-operatórios. Métodos: Estudo quanti-qualitativo prospectivo, realizado nas unidades de internação de um hospital filantrópico de Vitória, no período de 27 de fevereiro a 31 de maio de 2018. Os dados foram coletados por meio de prontuários e roteiro de entrevistas semiestruturadas. Amostra do estudo foi composta por 40 pacientes idosos, de ambos os sexos, acima de 60 anos. Resultados: Evidenciou-se que 50% da amostra que realizou o jejum pré-operatório prolongado está ligado em consequência a cancelamentos ou atrasos em cirurgias eletivas, e dessas 25% estão relacionadas com cirurgias abdominais, ortopédicas, ginecológicas e urinárias. E corroborando para isto o desconhecimento dos pacientes referentes aos procedimentos a serem realizados. Considerações: Considera-se, no atual momento, a necessidade de criar e implementar protocolos de orientações as informações e ao tempo de jejum dos pacientes idosos, esclarecendo, ainda, todas as possíveis dúvidas e medos gerado pelo desconhecido. Além de promover novas formas de se pensar a humanização no cuidado com os pacientes internados, sob nossa responsabilidade.